



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU exige ao Senhor Ministro da Educação tolerância zero para a violência nas escolas

21 de setembro (quarta-feira): "Um professor foi agredido por um aluno, de 16 anos, na Escola Secundária do Padrão da Légua, em Matosinhos. O docente, de 65 anos, teve de receber tratamento hospitalar", in Jornal de Notícias;

28 de setembro (quinta-feira): "Aluno agrediu com arma branca colega em Escola da Maia", in Diário de Notícias;

7 de outubro (sexta-feira): "Professora agredida por aluno de 10 anos em Vila Verde", in BragaTV;

12 de outubro (quarta-feira): "Professora de 40 anos foi violentamente agredida por um grupo de 10 mulheres no Centro Escolar de Vila Verde, na Figueira da Foz. As agressões terão ocorrido na sequência de uma altercação entre alunos que terá envolvido o filho de uma das agressoras", in Jornal de Notícias;

14 de outubro (sexta-feira): "Menina de 14 anos espancada por colegas numa escola em Loures", in Correio da Manhã;

Estas são apenas algumas notícias recentes sobre atos de violência nas escolas veiculadas pelos órgãos de comunicação social nas últimas semanas. Haverá certamente muitos mais episódios de violência em meio escolar que não têm eco nos jornais, rádios e televisões, mas que não deixam de marcar indelevelmente, pela negativa, as organizações escolares.

Após a agressão perpetrada contra a docente na Figueira da Foz, o Senhor Ministro da Educação veio a público demonstrar a sua solidariedade com a professora agredida, referindo que todos atos de violência são injustificáveis e inaceitáveis.

Se por um lado há que relevar as importantes declarações do Senhor Ministro em relação ao caso em apreço, por outro lado, as mesmas não terão grande relevância se não forem acompanhadas, a curto prazo, de um conjunto de medidas enérgicas, tendentes a reduzir e a mitigar estes episódios de violência nas escolas.

Não se pode esperar sentado que situações mais extremas de violência verificadas em escolas de vários países, com uma forte incidência nos EUA, venham a verificar-se em Portugal. Urge prevenir, intervir e agir, de forma a evitar males maiores, e, tal ação, terá de ser perpetrada pelo Governo / ME com os meios e recursos que tem à sua disposição.

O SPLIU exige ao Senhor Ministro da Educação tolerância zero para violência nas escolas.

Lisboa, 17 de outubro de 2022

A Direção Nacional